



Efeitos do Uso de Ozempic Visando o Emagrecimento: Uma Revisão de Literatura

Effectso Of Ozempic Use for Weight Loss: A Literature Review

Letícia Maia Oliveira

Douglas José Angel

Resumo: Introdução: A obesidade é uma condição complexa, com causas multifatoriais que afetam milhões de pessoas globalmente, em resposta a essa crise, o Ozempic (semaglutida), originalmente destinado ao tratamento de diabetes tipo 2, tem ganhado popularidade para perda de peso devido à sua eficácia em reduzir o apetite e promover a saciedade. Objetivo: Este estudo visa revisar o uso de Ozempic no controle de peso, explorando seus benefícios, efeitos adversos e as implicações de seu uso off-label para emagrecimento. Metodologia: A revisão narrativa foi desenvolvida a partir de uma pesquisa em bases científicas como PubMed e SciElo, com foco em estudos publicados entre 2012 e 2024 sobre a semaglutida e o Ozempic no emagrecimento. Desenvolvimento: Diversos estudos indicam que o Ozempic promove perda de peso significativa em pacientes obesos. Contudo, seu uso off-label tornou-se popular, levando ao aumento da procura e à prescrição para pessoas sem diabetes. Ainda que eficaz, o uso indiscriminado pode gerar efeitos colaterais gastrointestinais e, potencialmente, aumentar o risco de tumores em alguns casos. Considerações finais: Embora o Ozempic mostra-se promissor na perda de peso, seu uso para emagrecimento deve ser cuidadosamente monitorado por profissionais de saúde para evitar complicações. Esse fenômeno destaca a importância da supervisão médica e da regulamentação rigorosa no uso de medicamentos para emagrecimento, especialmente no contexto da pressão social por padrões estéticos.

Palavras-chave: Ozempic; emagrecimento; obesidade.

Abstract: Introduction: Obesity is a complex condition with multifactorial causes affecting millions of people worldwide. In response to this crisis, Ozempic (semaglutide), originally designed for treating type 2 diabetes, has gained popularity for weight loss due to its effectiveness in reducing appetite and promoting satiety. Objective: This study aims to review the use of Ozempic in weight management, exploring its benefits, adverse effects, and the implications of its off-label use for weight loss. Methodology: This narrative review was developed based on a search of scientific databases such as PubMed and SciElo, focusing on studies published between 2012 and 2024 regarding semaglutide and Ozempic for weight loss. Development: Multiple studies indicate that Ozempic promotes significant weight loss in obese patients. However, its off-label use has become popular, increasing demand and prescriptions for individuals without diabetes. Although effective, indiscriminate use can cause gastrointestinal side effects and potentially increase the risk of tumors in some cases. Final Considerations: While Ozempic appears promising for weight loss, its use for this purpose should be closely monitored by healthcare professionals to prevent complications. This phenomenon highlights the importance of medical supervision and strict regulation of weight-loss medications, especially given societal pressures related to aesthetic standards.

Keywords: Ozempic; weight loss; obesity.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica e multifatorial que envolve fatores genéticos, comportamentais e ambientais, afetando milhões de pessoas ao redor do mundo. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das maiores crises de saúde pública da atualidade, a obesidade tem consequências diretas na qualidade de vida e está associada ao desenvolvimento de doenças graves, como hipertensão arterial, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, apneia do sono e até alguns tipos de câncer (WHO, 2021). Dados recentes mostram que o número de pessoas com sobrepeso ou obesidade cresce a cada ano, indicando a necessidade de alternativas eficazes para o manejo da obesidade e de suas comorbidades.

Embora as intervenções no estilo de vida – incluindo dietas equilibradas, atividade física regular e acompanhamento psicológico – permaneçam a base do tratamento da obesidade, a alta taxa de insucesso dessas abordagens isoladas levou à exploração de tratamentos farmacológicos. Medicamentos para emagrecimento que atuam na supressão do apetite e no controle de hormônios ligados ao metabolismo estão em expansão. Nesse contexto, a **semaglutida**, um agonista do receptor de GLP-1 originalmente aprovado para o tratamento de diabetes tipo 2 sob o nome comercial **Ozempic**, tem sido amplamente estudada e utilizada para perda de peso devido à sua eficácia em reduzir o apetite e promover sensação de saciedade prolongada (Singh *et al.*, 2022; Goldenberg; Stenn, 2018).

Além disso, o fenômeno social relacionado ao uso de Ozempic para emagrecimento reflete a busca crescente pelo “corpo ideal”, influenciada por pressões estéticas e pela ampla divulgação nas redes sociais. Esse uso off-label – quando um medicamento é prescrito para finalidades diferentes das originalmente aprovadas – fez com que o Ozempic se tornasse amplamente procurado por indivíduos sem diagnóstico de diabetes, gerando um aumento significativo nas vendas e um debate sobre a ética e segurança do uso de medicamentos para fins estéticos (Gomes; Trevisan, 2021; Suguihura, 2007; Sabbá *et al.*, 2022).

Considerando a complexidade da obesidade e as controvérsias que cercam o uso de Ozempic para perda de peso, este estudo visa revisar as evidências sobre a eficácia, os riscos e o impacto do uso off-label do Ozempic como auxiliar no emagrecimento, discutindo a necessidade de regulamentação rigorosa e supervisão médica para o uso seguro e responsável desse medicamento.

METODOLOGIA

O presente estudo aborda uma análise qualitativa a partir de uma revisão de literatura, na qual foi elaborada com base em artigos científicos e relatórios de organizações de saúde pública. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciElo e Google Scholar, entre os anos de 2012 e 2024.

Foram selecionados 30 artigos, porém, apenas 15 artigos foram incluídos para a construção do trabalho, pois, abordavam o foco da pesquisa. Isto é, estudos que

abordassem o uso de semaglutida, especialmente o Ozempic, para emagrecimento em indivíduos com e sem diabetes tipo 2. Foram incluídos artigos que discutem a farmacodinâmica, eficácia, efeitos adversos e considerações sobre o uso off-label do medicamento.

DESENVOLVIMENTO

A Obesidade e o Papel do Ozempic

A obesidade, considerada uma epidemia global, é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e está associada a múltiplas comorbidades, incluindo doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes tipo 2 e alguns tipos de câncer (ABESO, 2016; WHO, 2021). O tratamento da obesidade é desafiador e exigindo abordagens que envolvem mudanças no estilo de vida, orientação nutricional e, em casos graves, intervenções farmacológicas ou cirurgia bariátrica. No entanto, a alta taxa de insucesso nas mudanças de estilo de vida a longo prazo levou ao aumento do interesse por medicamentos que possam oferecer suporte ao controle de peso de forma mais consistente (ABESO, 2016).

A **semaglutida**, substância ativa do Ozempic, pertence a uma classe de medicamentos conhecida como agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), inicialmente desenvolvida para o tratamento de diabetes tipo 2. Esse mecanismo age estimulando a secreção de insulina e reduzindo a produção de glucagon, o que ajuda a estabilizar os níveis de glicose no sangue. Além do controle glicêmico, a semaglutida também influencia o sistema nervoso central, promovendo a saciedade e reduzindo o apetite, o que torna o Ozempic um potencial aliado na perda de peso (Rang *et al.*, 2012; Singh *et al.*, 2022).

Eficácia e Efeitos Adversos

Estudos clínicos têm comprovado a eficácia da semaglutida na redução do peso corporal. Em uma pesquisa publicada no *New England Journal of Medicine*, indivíduos obesos que usaram Ozempic apresentaram uma perda de peso média de 14,9% ao longo de 68 semanas, comparado a apenas 2,4% no grupo que utilizou placebo (Wilding *et al.*, 2021). Outro estudo destacou que o medicamento também ajudou a reduzir fatores de risco metabólicos, como pressão arterial elevada e níveis de colesterol, contribuindo para uma melhora geral na saúde metabólica dos pacientes obesos (Gao *et al.*, 2022).

Contudo, o uso do Ozempic para emagrecimento não é isento de efeitos adversos. Os efeitos mais comuns incluem náuseas, vômitos, diarreia e desconforto abdominal, que podem impactar a adesão ao tratamento. Em doses altas ou uso prolongado, a semaglutida pode retardar o esvaziamento gástrico e interferir na absorção de outros medicamentos orais, exigindo um ajuste cuidadoso no plano de tratamento dos pacientes (Hall *et al.*, 2018). Estudos em modelos animais também levantaram preocupações sobre um potencial aumento no risco de tumores, embora

esses resultados não tenham sido confirmados em estudos clínicos com humanos (Sabbá *et al.*, 2022).

Uso Off-Label e o Fenômeno Social

Nos últimos anos, o Ozempic ganhou popularidade para emagrecimento, mesmo entre pessoas sem diabetes tipo 2, devido aos resultados promissores na perda de peso. Esse uso off-label – que se refere à prescrição de um medicamento para uma finalidade não aprovada – foi amplamente divulgado nas redes sociais, levando a um aumento expressivo na demanda. Esse fenômeno social está fortemente ligado à busca contemporânea pelo “corpo ideal” e aos padrões estéticos promovidos pela mídia, que incentivam o uso de métodos rápidos e pouco convencionais para atingir o peso desejado (Gomes; Trevisan, 2021; Araujo, 2014).

No entanto, o uso do Ozempic para emagrecimento sem orientação adequada pode trazer riscos significativos. Muitos indivíduos utilizam o medicamento de maneira indiscriminada, sem considerar os efeitos adversos e as contraindicações. O uso prolongado sem acompanhamento médico aumenta o risco de complicações gastrointestinais e metabólicas, além de contribuir para o fenômeno da automedicação, que pode ter implicações sérias para a saúde (Suguihura, 2007; Sabbá *et al.*, 2022).

Regulamentação e Orientações de Uso

A semaglutida foi aprovada para uso no tratamento de diabetes tipo 2 pela **Food and Drug Administration (FDA)** em 2017 e, posteriormente, pela **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)** no Brasil, em 2018 (Klonoff *et al.*, 2021; Brasil, 2018). No entanto, o uso para emagrecimento não é oficialmente regulamentado para o Ozempic. Em resposta a essa demanda, a fabricante do medicamento lançou uma versão específica para o controle de peso, chamada Wegovy, que também contém semaglutida, mas em uma dosagem diferente.

A regulamentação do uso de semaglutida exclusivamente para controle de peso reflete a necessidade de um acompanhamento médico rigoroso e de uma dosagem ajustada para evitar complicações. Além disso, devido aos efeitos colaterais e riscos potenciais, o uso de medicamentos como o Ozempic deve ser restrito a pacientes que realmente necessitam de intervenção farmacológica para perda de peso e devem ser acompanhados de um estilo de vida saudável, incluindo dieta equilibrada e atividade física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ozempic, medicamento à base de semaglutida, demonstrou ser uma ferramenta eficaz tanto no controle da glicemia em pacientes com diabetes tipo 2 quanto na perda de peso, especialmente em indivíduos obesos que necessitam de alternativas ao tratamento convencional. Estudos clínicos mostraram que o Ozempic pode promover uma perda de peso significativa, além de contribuir para o controle

de comorbidades relacionadas à obesidade, como hipertensão e dislipidemia, o que reforça seu potencial terapêutico na abordagem de condições metabólicas (Wilding *et al.*, 2021; Gao *et al.*, 2022).

No entanto, o uso de Ozempic exclusivamente para perda de peso, especialmente quando prescrito de maneira off-label, exige cautela e deve ser realizado sob rigorosa supervisão médica. Os efeitos adversos relatados, como náuseas, diarreia e potenciais alterações metabólicas, além de possíveis riscos identificados em estudos animais, alertam para a importância de um acompanhamento profissional para garantir a segurança e minimizar os riscos aos pacientes (Sabbá *et al.*, 2022; Gomes; Trevisan, 2021).

O fenômeno social e o uso crescente do Ozempic como estratégia de emagrecimento refletem a pressão estética e a busca pela rápida perda de peso, que muitas vezes levam ao uso indiscriminado de medicamentos. Esse cenário destaca a necessidade urgente de regulamentação e conscientização sobre o uso responsável de medicamentos, enfatizando a importância de instruir a população sobre os riscos associados ao uso sem orientação profissional.

Por fim, embora o Ozempic se mostre promissor no contexto da obesidade, são necessárias novas pesquisas que examinem mais profundamente os efeitos da semaglutida em diferentes perfis de pacientes, principalmente no uso off-label para emagrecimento. Estudos de longo prazo são fundamentais para avaliar os riscos e a eficácia sustentada do medicamento, contribuindo para um entendimento mais completo de seus benefícios e limitações na saúde metabólica.

REFERÊNCIAS

- ABESO – **Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica**. Diretrizes brasileiras de obesidade. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.
- ARAUJO, J. **Corpo e Sociedade: uma perspectiva cultural**. 2014.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – **Aprovação de medicamentos para diabetes**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>. Acesso em: 10 set. 2024.
- GAO, Y.; WANG, X.; ZHANG, H. **Effects of GLP-1 on obesity and blood pressure**. Journal of Hypertension, 2022.
- GOMES, F.; TREVISAN, M. **Uso off-label de Ozempic para emagrecimento**. 2021.
- HADDAD, L. *et al.* **Perspectivas do uso de medicamentos no tratamento da obesidade**. 2023.
- HALL, S.; ISAACS, D.; COYLE, D. **Gastrointestinal effects of GLP-1 agonists**. Endocrine Reviews, 2018.

KLONOFF, D.; BUSE, J. B.; GOLDENBERG, R. M. **Approval of Semaglutide for diabetes treatment.** Diabetes Care, 2021.

RANG, H. P. *et al.* **Farmacologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SABBÁ, M.; OLIVEIRA, J.; SILVA, P. **Semaglutida e o risco de tumores.** Brazilian Journal of Endocrinology, 2022.

SBCBM – **Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica.** Dados sobre obesidade e sobrepeso no Brasil. 2023.

SINGH, S.; KRAUTHAMER, M.; BJALME-EVANS, M. **New approaches to obesity pharmacotherapy.** 2022.

SUGUIHURA, M. **Corpo e beleza na Grécia Antiga.** 2007.

WHO – World Health Organization. **Obesity and overweight.** 2021. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 10 set. 2024.

WILDING, J. P.; *et al.* **Once-Weekly Semaglutide in Adults with Overweight or Obesity.** New England Journal of Medicine, 2021.